

Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspectos:

- A duração da prova é de duas horas e trinta minutos (2h 30m).
- A prova é constituída por três partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, Parte B, com 3 exercícios com alíneas, e Parte C, com uma pergunta de natureza teórica.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado. No final da prova, a folha com essa tabela, devidamente **identificada** no respectivo cabeçalho, deve ser **destacada** e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B e da Parte C.
- Responda a **cada uma** das perguntas das **Partes B e C** em **folhas separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respectivo cabeçalho. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação.
- Os alunos que realizam esta prova a título de tentativa de melhoria de nota, devem escrever, no cabeçalho das folhas de resposta, a expressão *“Melhoria de Nota”*.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os **telemóveis** devem permanecer **desligados**.

C

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Nome Completo: (tal como consta do processo do aluno) | | |
| Nº de Processo: | Turma: | Curso: |

Parte A (8 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 16, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas das Partes B e C.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
|-----------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) |
| b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) | b) |
| c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) | c) |
| d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) | d) |



Esta página foi propositadamente deixada em branco

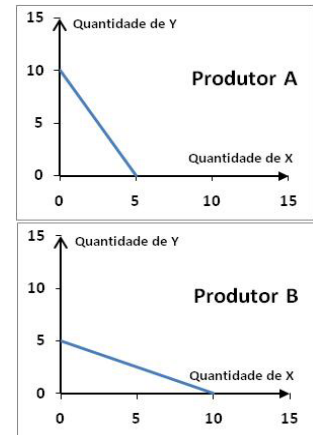
1. Suponha a existência de um mercado cuja procura é composta por cinco consumidores. Os dados da tabela dão-nos informação sobre o preço máximo que os consumidores estão dispostos a pagar (*willingness to pay*) por uma unidade do bem [cada consumidor só adquire, no máximo, uma unidade do bem]:

| Consumidor | <i>willingness to pay</i> (u.m.) |
|------------|-------------------------------------|
| Ana | 150 |
| Beatriz | 125 |
| Cristina | 105 |
| Daniel | 60 |
| Emílio | 25 |

Sabe-se que antes do lançamento de um imposto neste mercado o preço de mercado do bem era 60. Entretanto, o Estado lança um imposto indirecto de tal modo que o preço dos consumidores (p_d), após lançamento do imposto, passa a ser 75. A variação do excedente total do consumidor, devido ao lançamento do imposto é:

- a) - 45 u.m.
- b) + 45 u.m.
- c) + 200 u.m.
- d) - 155 u.m.

2. Numa economia existem apenas dois produtores, A e B. Cada produtor produz apenas dois bens, o bem X e o bem Y, recorrendo a um único factor produtivo – o trabalho. As suas Fronteiras de Possibilidade de Produção estão representadas, na situação inicial, nos gráficos junto.



Se o produtor A contratar o dobro dos trabalhadores, não se alterando a situação de B, qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a) O produtor A tem uma vantagem comparativa na produção do bem X.
- b) O produtor A tem vantagem comparativa na produção do bem Y e o produtor B tem vantagem comparativa na produção do bem X.
- c) O produtor A tem uma vantagem comparativa na produção do bem Y e o produtor B tem uma vantagem absoluta na produção do bem Y.
- d) Nenhuma das restantes alternativas é verdadeira.

3. O mercado do bem X encontra-se inicialmente em equilíbrio. Sabemos que os bens X e Y são substitutos entre si. Suponha que se dá uma diminuição do preço do bem Y e uma diminuição dos custos de produção do bem X. O que acontecerá ao *novo* equilíbrio (preço e quantidade) no mercado do bem X?

- a) O preço de equilíbrio aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.
- b) O preço de equilíbrio aumenta mas nada sabemos sobre a quantidade de equilíbrio.
- c) O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.
- d) O preço de equilíbrio diminui mas nada sabemos sobre a quantidade de equilíbrio.

4. Considere a seguinte tabela referente ao comportamento de um consumidor típico no mercado de refeições *take-away*:

| Preço unitário da <i>take-away</i> (em euros) | Quantidade procurada de <i>take-away</i> (para um rendimento de 1000 euros/mês) | Quantidade procurada de <i>take-away</i> (para um rendimento de 1500 euros/mês) |
|---|---|---|
| 20 | 3 | 7 |
| 18 | 4 | 8 |
| 16 | 5 | 9 |
| 14 | 6 | 10 |
| 12 | 7 | 11 |
| 10 | 8 | 12 |
| 8 | 9 | 13 |
| 6 | 10 | 14 |

Perante os dados acima, a elasticidade-rendimento da procura por *take-away* ao preço de 10 euros/unidade quando o rendimento do consumidor se altera de 1000 para 1500 euros/mês é [utilize, no cálculo, o método do ponto médio, ou *mid point method*]:

- a) + 1.
- b) 0,2.
- c) - 1.
- d) 1,5.

5. Qual das seguintes expressões define o custo marginal (CMg)?

- 1. $\Delta CT/\Delta Q$.
- 2. $\Delta CV/\Delta Q$.
- 3. CV/Q .

- a) A expressão 1 e 2 apenas.
- b) A expressão 1 apenas.
- c) A expressão 2 apenas.
- d) A expressão 3 apenas.

6. Se o rendimento nominal do consumidor aumentar e os preços dos bens aumentarem na mesma proporção que o rendimento nominal, a recta orçamental:

- a) Desloca-se paralelamente para a direita.
- b) permanece inalterada.
- c) Desloca-se para a direita, ficando mais inclinada.
- d) Desloca-se para a direita, ficando menos inclinada.

7. Com o objectivo urgente de aumentar as receitas fiscais, um determinado país decide lançar um imposto sobre o bacalhau. O lançamento do imposto, para uma determinada taxa t , implicará uma maior receita para o Estado:

- a) Quanto mais elásticas forem as curvas de procura e oferta.
- b) Quanto mais elástica for a procura e mais rígida (ou inelástica) for a oferta.
- c) Quanto mais rígida (ou inelástica) for a procura e mais elástica a oferta.
- d) Quanto mais rígidas (ou inelásticas) forem as curvas de procura e oferta.

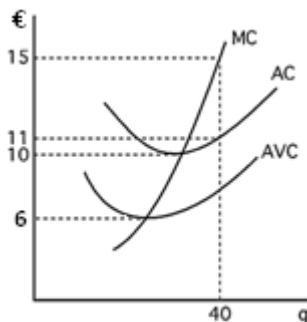
8. No âmbito da teoria do consumidor estudada, qual das seguintes afirmações é falsa?

- a) No ponto de tangência entre a recta orçamental e a curva de indiferença mais afastada da origem os preços dos bens são iguais.
- b) O cabaz óptimo é determinado pelo ponto de tangência entre a recta orçamental e a curva de indiferença mais afastada da origem.
- c) Quando um consumidor maximiza a utilidade, a Utilidade Marginal por unidade monetária gasta tem de ser a mesma para todos os bens do cabaz de consumo.
- d) No cabaz óptimo o rendimento do consumidor é totalmente gasto.

9. O rendimento nominal mensal da Cristina duplicou, o que lhe permitiu alterar as suas decisões de consumo. Ela só consome bens *normais*. O que acontece à sua *utilidade marginal por unidade monetária*?

- a) Aumenta.
- b) Não se altera.
- c) Não existe informação suficiente para determinar o sentido da variação da utilidade marginal por unidade monetária num bem normal.
- d) Diminui.

10. A figura abaixo mostra as curvas de custos unitários de uma empresa em concorrência perfeita.



Para que a empresa possa obter, no curto-prazo, um lucro não negativo:

- a) O preço tem de ser superior a €0.
- b) O preço tem de ser superior ou igual a €6.
- c) O preço tem de ser superior ou igual a €10.
- d) O preço tem de ser superior a €11.

11. Se uma empresa produtora de um determinado bem passar por uma situação em que os custos médios de longo prazo aumentam com o aumento da produção, então podemos dizer que ela apresenta no seu processo produtivo:

- a) Rendimentos decrescentes à escala.
- b) Rendimentos variáveis à escala.
- c) Rendimentos constantes à escala.
- d) Rendimentos crescentes à escala.

12. O *shut-down price* (ponto de encerramento) que uma empresa, em concorrência perfeita, enfrenta no curto-prazo:

- a) É o preço abaixo do qual a empresa continua a produzir, uma vez que os seus prejuízos seriam maiores se parasse a produção.
- b) É igual ao mínimo do custo variável médio.
- c) Corresponde à intersecção da curva de custo marginal com a curva de custo total médio.
- d) É o preço para o qual a empresa tem lucros nulos.

13. Suponha a existência de duas empresas, *LxComputers (I)* e *InvictaPC (II)*, operando num mercado de oligopólio. Estas empresas podem escolher as estratégias “*I&D*” (investir em investigação e desenvolvimento) e “*não-I&D*” (não investir). Os lucros (*payoff*) resultantes de cada combinação de estratégias, são descritos pela seguinte matriz de *payoffs*:

| | | <i>InvictaPC (II)</i> | | | |
|------------------------|--------------------|-----------------------|----------------|--------------------|--|
| | | <i>I&D</i> | | <i>não-I&D</i> | |
| <i>LxComputers (I)</i> | <i>I&D</i> | 30 (I) 30 (II) | 45 (I) 25 (II) | | |
| | <i>não-I&D</i> | 25 (I) 45 (II) | 40 (I) 40 (II) | | |

Perante esta informação, podemos concluir que, neste jogo:

- a) existe um equilíbrio em estratégias dominantes na combinação (*I&D*; *I&D*).
- b) existe um equilíbrio em estratégias dominantes na combinação (*não-I&D*; *não-I&D*).
- c) existe um equilíbrio em estratégias dominantes na combinação (*I&D*; *não-I&D*).
- d) existe um equilíbrio em estratégias dominantes na combinação (*não-I&D*; *I&D*).

14. Um monopolista maximizador do lucro que enfrenta uma procura de mercado linear decrescente, nunca venderá na zona em que a elasticidade preço da procura (em valor absoluto) for:

- a) 3.
- b) 1/3.
- c) 1.
- d) Nenhuma das restantes alternativas, porque o valor da elasticidade preço da procura não é relevante para o monopolista.

15. Suponha que, numa estrutura de mercado de concorrência monopolística, uma empresa se encontra a operar no nível óptimo de curto-prazo, estando a gerar lucros negativos. Qual das seguintes opções é a correcta? [ATC é o custo total médio; MC é o custo marginal; p é o preço do bem e MR a receita marginal]

- a) $ATC = p > MR = MC$.
- b) $ATC > p > MR = MC$.
- c) $ATC > p = MR = MC$.
- d) $ATC > p > MR > MC$.

16. Suponha que um determinado monopolista produz no nível óptimo de *output*, no qual maximiza o seu lucro de curto-prazo. Nesse nível de *output*:

- a) a receita marginal (MR) é maior do que o custo marginal (MC).
- b) a receita marginal (MR) é igual ao custo marginal (MC).
- c) a receita marginal (MR) é menor do que o custo marginal (MC).
- d) O preço é menor do que o custo marginal.

Parte B (9,5 valores)

1. Num mercado de concorrência perfeita, para um dado produtor individual, sabe-se que os custos fixos (FC) são de 100€ e os custos variáveis (VC) estão representados na tabela abaixo, em função da quantidade (Q) produzida:

| Q | VC | FC | TC | AVC | ATC | MC |
|-----|------|------|------|-------|-------|------|
| 0 | 0 | | | | | |
| 1 | 50 | | | | | |
| 2 | 80 | | | | | |
| 3 | 130 | | | | | |
| 4 | 200 | | | | | |
| 5 | 290 | | | | | |
| 6 | 400 | | | | | |

a) Complete a tabela com os custos fixos (FC), custos totais (TC), custos variáveis médios (AVC), custos totais médios (ATC) e custos marginais (MC). [copie a tabela para a sua folha de prova] (1,5v)

b) Diga, justificando, qual o preço e nível de produção que corresponde ao ponto de encerramento (*shutdown price*) e ao ponto de lucros nulos (*break even price*). (1,0v)

c) Determine a quantidade óptima e o lucro do produtor, nas seguintes situações: (1,0v)

i) Se o preço de mercado do bem for $p = 50€$.

ii) Se o preço de mercado do bem for $p = 90€$.

d) Admita que no mercado deste bem existem várias empresas, com uma estrutura de custos igual à da empresa referida neste exercício. Explique porque é que o preço $p = 50€$ não pode ser o preço de equilíbrio de longo prazo. O preço de equilíbrio de longo prazo será mais alto ou mais baixo? Justifique as suas respostas. (1,0v)

2. A Joana dispõe de um rendimento mensal de 120 unidades monetárias, para gastar em dois bens, X e Y . Sabe-se que os preços unitários dos bens X e Y são, respectivamente, $p_X = 4$ e $p_Y = 2$, e que a função de utilidade total da Joana é dada por:

$$U(x, y) = xy^2$$

onde x é a quantidade do bem X e y a quantidade do bem Y . Nestas condições:

- a) Determine, genericamente, a **taxa marginal de substituição** do bem Y pelo bem X , $TMS_{Y \text{ por } X}$. Calcule o seu valor no ponto $(x, y) = (30, 20)$ e interprete o resultado obtido. (1,25v)
- b) Determine o **cabaz óptimo** e a utilidade total correspondente a esse cabaz. (1,25v)

3. Considere um mercado de monopólio. Sabe-se que o custo adicional de cada unidade produzida do bem é de 1 unidade monetária, independentemente do nível de *output* que se esteja a produzir. Quando nada se produz não existem custos a suportar. Sabe-se, além disso, que a função *procura de mercado defrontada* pelo monopolista é dada pela expressão:

$$p^d(Q) = 8 - 0,5Q$$

em que $p^d(Q)$ é o preço cobrado pelo monopolista e Q a quantidade produzida.

- a) Qual o *preço*, a *quantidade* e o respectivo *lucro* que correspondem à situação de equilíbrio de mercado? Justifique. (1,25v)
- b) Admita agora que o custo marginal passa a ser representado pela seguinte função:

$$CMg = 15Q.$$

Comente as consequências da alteração da função de custo marginal no equilíbrio do monopolista, indicando o seu novo lucro. Efectue os cálculos necessários. (1,25v)



Parte C (2,5 valores) – Pergunta teórica

Comente a seguinte afirmação: “*Em geral, se o preço do mercado diminuir, a despesa total dos consumidores irá diminuir também*”. Justifique adequadamente a sua posição e argumentos.

[máx. 150 palavras / \approx ½ página]



Folha de rascunho